



Francisco César Osório
Paulo Viegas
Inferriado

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SÃO ROQUE DO PICO

**ATA N.º 76 (SETENTA E SEIS)
APROVAÇÃO DA CONTA DO OE DE DOIS MIL E DEZOITO**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu extraordinariamente o Conselho Administrativo da Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico, a fim de analisar os documentos relativos à conta de gerência do Orçamento da Escola, (OE), do período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito inclusive, organizada segundo a instrução número 1/2004- 2.ª Secção do Tribunal de Contas de catorze de fevereiro de dois mil e quatro. No entanto neste ano a escola passou a elaborar os registos contabilísticos de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC- AP, aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, sendo os mesmos efetuados através da aplicação informática GERFIP.

Considerando a impossibilidade de impressão dos Mapas de Prestação de Contas em SNC-AP nesta aplicação informática, a Prestação de Contas relativas ao exercício de dois mil e dezoito será entregue com base no POC-P e seguindo a instrução acima indicada.

Estiveram presentes os novos responsáveis do Conselho Administrativo cuja composição abaixo se indica:

Francisco José Ferreira César Osório, Professor do Quadro de Escola do Grupo 500, Presidente do Conselho Administrativo, Paulo Alexandre Dias Viegas, Professor do Quadro de Escola do Grupo 230, Vice-Presidente, Maria João Vieira Gomes de Simas Miranda, Secretária e Coordenadora Técnica, afeta à escola, na modalidade de afetação interna intercategorias, desde um de agosto de dois mil e dezassete, por despacho de 10.07.2017, de Sua Excia o Senhor Vice-Presidente do Governo Regional, renovado por igual período por despacho conjunto de vinte e dois de agosto de dois mil e dezoito, e Maria Odete Oliveira da Silva Moraes, Assistente Técnica e Tesoureira, nomeada por despacho de designação de vinte três de junho de dois mil e dezassete, do atual Presidente do Conselho Executivo, Francisco José Ferreira César Osório.

Aberta a sessão procedeu-se à verificação de todos os documentos rubricando-os devidamente os quais constituem a Conta de Gerência do ano económico de dois mil e dezoito

Paulo Viegas
Francisco Cruz
Superior

desta Escola respeitante ao período de um de janeiro a trinta e um de dezembro inclusive e que posteriormente será enviada à Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores, via eletrónica, dando assim cumprimento à Instrução nº 1/2004- 2ª Secção, do Tribunal de Contas, para o competente julgamento:

Analisando-se o Mapa do Controlo Orçamental da Receita, verificamos que apesar de terem sido emitidas receitas que totalizaram 3 403 668,73 € (três milhões quatrocentos e três mil seiscentos e sessenta e oito euros e setenta e três cêntimos), só foram recebidas transferências do Tesouro na importância de 3 360 196,29 € (três milhões trezentos e sessenta mil cento e noventa e seis euros e vinte e nove cêntimos).

Analisando o Mapa do Controlo Orçamental da Despesa verificamos na coluna de compromissos assumidos a importância 3 403 668,73 €, (três milhões quatrocentos e três mil seiscentos e sessenta e oito euros e setenta e três cêntimos). No entanto só foram pagos 3 360 196,29 € (três milhões trezentos e sessenta mil cento e noventa e seis euros e vinte nove cêntimos). A diferença de 43 472,44 € (quarenta e três mil quatrocentos e setenta e dois euros) de compromissos por pagar refere-se aos descontos da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações do mês de dezembro, cujo pagamento já foi regularizado em dois mil e dezanove de acordo com as instruções da DRE e através do Fundo Escola desta Escola, atendendo a que o Orçamento escolar foi extinto em dois mil e dezoito, passando todas estas despesas a integrar o Fundo.

As despesas assumidas e pagas durante a gerência em análise, foram distribuídas da seguinte forma:

Despesas com Remunerações e Outros Abonos, foram assumidas despesas que totalizaram 3 321 659,96 € (três milhões trezentos e vinte e um mil seiscentos e cinquenta e nove euros e noventa e seis cêntimos), tendo-se pago 3 278 187,52 € (três milhões duzentos e setenta e oito mil cento e oitenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos).

Despesas de funcionamento, foram assumidas e pagas despesas que totalizaram 82 008,77 € (oitenta e dois mil oito euros e setenta e sete cêntimos).

O mapa resumo de Fluxos de Caixa apresenta um débito (recebimentos) de 4 080 320,86 € (quatro milhões oitenta mil trezentos e vinte euros e oitenta e seis cêntimos), que inclui 3 360 196,29 € (três milhões trezentos e sessenta mil cento e noventa e seis euros e vinte e nove cêntimos) de transferências do tesouro, dotações orçamentais (OE), destinada ao pagamento de remunerações e outros abonos e despesas de funcionamento. Para além deste valor inclui ainda 620 394,24 € (seiscentos e vinte mil trezentos e noventa e quatro euros e vinte quatro cêntimos) de importâncias retidas para entrega ao estado e outras entidades- Receitas Próprias relativas aos descontos e 99 009,78 € (noventa e nove mil nove euros e setenta e oito cêntimos) de operações de tesouraria e ainda 720,55 € (setecentos e vinte euros e cinquenta e cinco cêntimos) relativo ao saldo da gerência anterior e que foi entregue nos

Cofres da Região, conforme guia de reposição que acompanha a conta e um crédito (pagamentos) de igual valor onde estão refletidos todos os pagamentos efetuados relativos a remunerações e outros abonos, despesas de funcionamento, descontos e retenções e outras operações de tesouraria.

Verificou-se em proveitos e ganhos financeiros a importância de 3 360 447,87 € (três milhões trezentos e sessenta mil quatrocentos e quarenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos), referentes às transferências recebidas do Tesouro, no valor de 3 360 196,29 € (três milhões trezentos e sessenta mil cento e noventa e seis euros e vinte e nove cêntimos) e 251,58 € (duzentos e cinquenta e um euros e cinquenta e oito cêntimos) de proveitos e ganhos extraordinários.

Quanto aos custos e perdas verificou-se a importância de 2 962 618,45 € (dois milhões novecentos e sessenta e dois mil seiscentos e dezoito euros e quarenta e cinco cêntimos), que inclui 2 958 808,36 € (dois milhões novecentos e cinquenta e oito mil oitocentos e oito euros e quarenta e dois cêntimos de custos e perdas financeiras) e 3 810,09 € (três mil oitocentos e dez euros e nove cêntimos) de custos e perdas extraordinárias.

O resultado líquido do exercício é 397 829,42 € (trezentos e noventa e sete mil oitocentos e vinte e nove euros e quarenta e dois cêntimos), a débito.

Após a análise de todos os documentos a conta foi aprovada por unanimidade.

E não havendo mais assuntos a tratar foi dada por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes.

São Roque do Pico, 29 de abril de 2019

O Conselho Administrativo;

Francisco Osório
Paulo Viegas
Infernação